

COMUNICAÇÃO EM SIMPÓSIO - AT059 - FILOLOGIA DE MANUSCRITOS E
DE IMPRESSOS BRASILEIROS: A TRANSDISCIPLINARIDADE NO ESTUDO
DESSA DOCUMENTAÇÃO

PARA QUE MAIS UMA EDIÇÃO DA CARTA DE CAMINHA?

Marcelo Módolo (modolo@usp.br)

A Carta de Caminha é o documento no qual Pero Vaz de Caminha registrou as suas impressões sobre a terra que posteriormente viria a ser chamada de Brasil. É o primeiro documento escrito da história do Brasil. Costuma ser considerada marco inicial da obra literária brasileira, apesar de, formalmente, ser documento de mero registro, já que traz em suas linhas a escrita da época, o estilo; e, nas entrelinhas, conta muito da história oculta do descobrimento. Escrivão da frota de Pedro Álvares Cabral, Caminha enviou a carta para o rei D. Manuel I (1469-1521) para comunicar-lhe o descobrimento das novas terras. Datada de Porto Seguro (no litoral da atual Bahia de acordo com Francisco Adolfo de Varnhagen), no dia 1 de maio de 1500, foi levada a Portugal por Gaspar de Lemos, comandante do navio de mantimentos da frota. A carta conservou-se inédita por mais de dois séculos no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa. Foi descoberta, em 1773, por José de Seabra da Silva e publicada pelo historiador Manuel Aires de Casal na sua *Corografia Brasílica* (1817). A presente exposição dá conta de uma nova edição semidiplomática que Maria de Fátima Nunes Madeira e eu estamos preparando, seu cotejo com edições posteriores, correções.